



O futuro ainda é incerto

A deputada Carmen Zanotto reuniu a imprensa, no sábado passado, para um almoço de confraternização. Lá estava boa parte da mídia (outra parte, engajada com o paço municipal, não compareceu). Ela confirmou que deverá concorrer à reeleição no ano que vem, embora ainda se desconheça em qual partido. Carmen acha que é muito cedo para qualquer definição, pois muita coisa poderá mudar até lá, especialmente com as alterações da legislação eleitoral. Alguns partidos deverão desaparecer. Ela terá ainda de construir essa candidatura, no sentido de buscar aliados e partido consistente. Tem consciência que apenas os votos da Serra não lhe garantem a reeleição e também o partido não tem estrutura para enfrentar esse embate. Há quem garanta que Carmen acabará nos braços do senador Jorginho Mello, se filiando ao PL, mas isso só será definido no ano que vem. Antes disso é tempo de observar.

Esteja ou não no PL, tudo aponta que estarão juntos nas eleições do ano que vem. No encontro de sábado, o primeiro depois das eleições, a deputada fez uma retrospectiva da eleição passada e atribuiu sua derrota a duas questões: primeiro foi a aliança com o PSL (de Lucas Neves) rompida na última hora – já estava acertada a chapa com o Lucas de vice, e definido até detalhes da campanha – e aos expedientes que seu principal adversário lançou mãos nos últimos dias da campanha. Ela assegurou que também muita mentira foi espalhada, especialmente quanto ao que teria declarado com relação ao MDB. De qualquer forma, Carmen entende que apreendeu importantes lições nestas eleições. Quanto à decisão de integrar o governo Daniela, como secretária da Saúde, ela argumenta que não podia se furtar, naquele momento, a dar a sua contribuição, uma vez que dependia das ações do governo para SC dar continuidade ao combate à pandemia.

Qualquer atraso e falta de ação poderia comprometer todo o trabalho, o que poderia acontecer caso, por exemplo, assumisse alguém despreparado. Nega que tenha a mão do senador neste ato. Na realidade, Carmen continua sendo, pelo menos até agora, a única com condições de manter a cadeira que a Serra dispõe na Câmara dos Deputados e não podemos prescindir desta representação. Afinal, somados os valores destinados aos deputados para suas emendas individuais (R\$ 15 milhões) e mais os valores de bancada, que somam outros R\$ 15 milhões, são R\$ 30 milhões anuais para investimentos em Lages e região, considerando o fato que para cá ela canaliza praticamente 100% destes recursos. É o valor de um financiamento do Finisa por ano para investimento na cidade e sem parcelas a serem quitadas. E se há uma coisa que ninguém pode questionar é o trabalho realizado por ela enquanto deputada.

“

Há alguns dias, uma decisão do Tribunal de Justiça de SC determinou uma nova forma de preenchimento do cargo de diretor das escolas do município. Ontem (20) foi o dia de convidar os atuais diretores para que permaneçam no ano que vem à frente de suas escolas e assumam o compromisso de melhorar o IDEB do município e continuarem contribuindo com a educação de Lages.”

Prefeito Antonio Ceron, em sua página do Instagram, depois de ter se reunido com os diretores das escolas do município.

Retomando sua cadeira... A informação que circula nos corredores da prefeitura é de que na volta de Ceron, após as férias, haverá um secretário que retornará à Câmara. É que nos últimos tempos, tem sido protagonista de alguns episódios que não agradaram o prefeito. É que ele exige comportamento condizente com a função de um secretário e esse tem manchado sua biografia. Sobrou para o suplente Ênio do Vime!

Vamos ser justos!... A direção do Hospital Nossa Senhora dos Prazeres – ou seja lá quem for - fixou uma faixa na porta da diretoria agradecimento ao deputado Darci de Matos pela emenda de R\$ 400 mil destinada à unidade. Mas, esqueceu que a deputada Carmen Zanotto destinou mais de R\$ 10 milhões - Só para a nova UTI foram R\$ 7 milhões - . Parece que foi a administração municipal que deixou a faixa lá. Faz sentido, pois o deputado é do PSD. Mas a direção do hospital podia até colocar esta faixa, mas também colocar outra informando sobre a ajuda de Carmen. Vamos ser justos, a Carmen tem feito de tudo para ajudar o hospital mas, pelo jeito, não há reconhecimento.

Mais um... Parece que tem mais prefeitos dispostos a mudar de partido para seguir o líder Carlos Moisés. Trata-se do prefeito de Paineira, Antônio Marcos Cavalheiro Flores, que foi eleito pelo PL do Jorginho Melo. Deve seguir o governador Moisés onde quer que ele vá, pois ainda está sem partido e só define em março a nova sigla.

Lucas no MDB?... Circula entre alguns grupos políticos que Lucas Neves poderia ir para o MDB. É certo que o Lucas tem dito que seguirá o governador Moisés para onde ele for. Há especulação de que Moisés possa ir para o MDB. Se isso acontecer, Lucas ficará em uma encruzilhada, pois mesmo que ficasse no MDB, a militância do partido não iria levantar bandeiras a seu favor. Dentro do MDB há lideranças que ainda não o engolem em função de sua cruzada contra a administração anterior, quando

ainda era apresentador e repórter da RBS. O negócio é torcer para que o namoro de Moisés com o MDB não dê certo. Mas, como Moisés já anunciou que só decidirá o novo partido em março, terá de esperar.

Subsídio ou tarifa alta... Segundo o diretor da Transul, Humberto Arantes, esse sistema do poder público subsidiar as tarifas do transporte coletivo urbano veio para ficar, porque não dá para repassar o custo ao passageiro e ocorreu uma queda de passageiros que não tem volta. Se fosse repor hoje o custo aos passageiros, a tarifa seria superior a R\$ 7,00. Para reequilibrar o contrato, desde o início a prefeitura teria de repassar à Transul mais de R\$ 20 milhões. Se o prefeito não repassar esse subsídio, o transporte público de Lages entrará em colapso, diz Humberto, porque não terá como se sustentar. Agora está nas mãos do prefeito Ceron a decisão: ou repassar o subsídio à empresa Transul ou terá de autorizar o reajuste da tarifa em mais de R\$ 7,00.

Ceron não vai concorrer... Na semana passada, o prefeito Ceron descartou a possibilidade de concorrer às eleições do ano que vem como candidato a deputado estadual pelo PSD. Lembrou que foi deputado por quatro mandatos – embora dois deles tenha deixado a Assembleia para atuar no governo (primeiro como secretário da agricultura do governo de Luiz Henrique e depois como secretário da Casa Civil do governo Raimundo) e que já teria atuado suficientemente nessa função. Se Juliano Polese sonhava em assumir o cargo pelo resto do mandato, parece que pode descartar essa hipótese.

Fiquem atentos!... 52 casos de pessoas foram ludibriadas por uma empresa de construção de casas pré-fabricadas. Muitas delas pagaram e receberam a casa inconclusa, outras com material de má qualidade, como fiação mal instalada. Muitas delas foram recebidas sem portas, sem telhas, faltando madeira.... Esses 52 casos já estão no Procon, mas devem haver outros.

Vereador ausente no encontro



O partido aproveitou o jantar para fazer algumas filiações. O candidato a deputado estadual, **Juarez Mattos**, estava lá

O MDB da Lages fez, neste dia 18, jantar de confraternização com o seu diretório e lideranças no salão de festas da Igreja Santa Cruz. Reuniu mais de 80 pessoas, onde além do jantar, discutiu-se o futuro para Lages. Estranho foi a ausência do vereador Freitinhas, que se elegeu graças ao MDB e de seus tios, que estavam no evento, Nilton Freitas e Pedro Freitas.

Cara nova na política!

O bolsonarista Gil Zapellini está lançando a sua candidatura a deputado federal por Lages, através das redes sociais. Ele ainda não tem partido, mas garante que recebeu convite de três deles e a definição da sigla só se dará em janeiro. Ele afirma que tem o apoio da maioria da ala de direita da Serra.



O empresário **Gil Zapellini** conta com o voto de mais de 3 mil funcionários de suas empresas espalhadas pelo país



Recapagens
Agrícola - Industrial - Transporte

(49) 3289-3455

